

ESALQ Programa de ensino prático de graduação injetará R\$ 10 milhões da infraestrutura de cursos de graduação da USP

Projetos são selecionados no Pró-Inovalab

Três projetos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) foram selecionados para o Programa Pró-Inovação no Ensino Prático de Graduação (Pró-Inovalab), iniciativa que injetará R\$ 10 milhões da infraestrutura de cursos de graduação. Outros 26 projetos também foram escolhidos e divulgados pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG), da Universidade de São Paulo (USP).

Foram escolhidos os projetos Cursos de Graduação em Ciências Econômicas, Gestão Ambiental e Administração, coordenado pelo professor Carlos José Caetano Bacha, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES); Laboratório de Aulas Práticas e Inovadoras de Realidade Virtual das Disciplinas dos Cursos de Graduação em Engenharia Florestal, Engenharia Agrônoma, Gestão Ambiental e Ciências Biológicas LAPI-RV/LCE, coordenado pelo professor José Leonardo de Moraes Gonçalves, do Departamento de Ciências

Florestais (LCF), e Práticas em Ensino de Química: Conhecimento Construído a Partir da Interação com o Real, coordenado pela professora Simone Possidente de Lira, do Departamento de Ciências Exatas. Somado, o investimento ultrapassa R\$ 465 mil.

“O projeto apresentado pelo LES visa padronizar e atualizar os computadores e softwares, equipamentos de rede e de projeção do Laboratório de Informática da Graduação, que atende aproximadamente 640 alunos de graduação/ano nas disciplinas ministradas pelo LES em todos os cursos de graduação da Esalq”, afirmou Bacha.

O Laboratório de Aulas Práticas e Inovadoras em Realidade Virtual (LAPI-RV) integrará o Centro de Métodos Quantitativos (CMQ), também coordenado pelo LCF. O investimento no LAPI-RV será da ordem de R\$180 mil e proporcionará um ambiente de realidade virtual, inovador, para a valorização e qualificação das disciplinas dos quatro cursos de



Paulão/JP

Prédio principal da Esalq: somado, investimento nos laboratórios ultrapassa R\$ 465 mil

graduação da universidade atendidos pelo departamento.

De acordo com a professora

Simone, o projeto sob sua coordenação receberá investimentos de pouco mais de R\$ 149 mil e in-

crementará com novos equipamentos as disciplinas das áreas da química e bioquímica.